

Por Nathália Larghi

Enquanto os convênios perderam 3,4 milhões de clientes desde 2014, novas empresas surgiram oferecendo clínicas populares, descontos em consultas e clubes de vantagens

Ao deixar seu emprego celetista (o famoso "de carteira assinada") em uma agência, a publicitária Ana Carolina Passarelli acabou perdendo seu plano de saúde. Mas ao invés de procurar um convênio de forma privada, ela preferiu contratar o serviço da Dandelin, uma startup do setor médico que oferece uma "assinatura" de consultas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Investe, em 06.02.2020